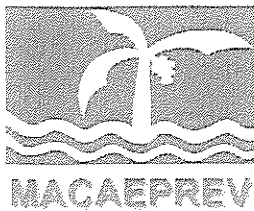


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos c/c
Conselho Previdenciário

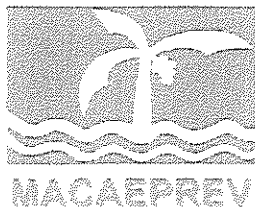
1 ATAS Nº 09/2018-COMITÊ DE INVESTIMENTOS e 06/2018 CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de
2 06/03/2018 – Ata de Reunião Extraordinária ocorrida no auditório da Caixa Econômica Federal da
3 agência 0184, em Macaé, com o Conselho Previdenciário e o Comitê de Investimentos do Instituto
4 de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º
5 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,
6 Macaé, Rio de Janeiro, às quatorze horas do dia seis de março de dois mil e dezoito, estando
7 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz**
8 **de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**
9 **Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira e Patric Alves de Vasconcellos**, instituídos
10 através da portaria de nomeação nº 208/2016 e os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio**
11 **César Marques de Carvalho, Alexander Ferreira Gonçalves, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi**
12 **de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flavio Mancedo de Azevedo,**
13 **Juciara Sobrinho da Silva Oliveira, Junir de Miranda Gomes** e o presidente do Macaeprev
14 **Rodolfo Tanus Madeira**. Presente também, o representante da Caixa Econômica Federal, Sr.
15 Vinicius Borini. Aberta a reunião foram feitas as seguintes justificativas, como seguem: I –
16 **JUSTIFICATIVA:** Fica devidamente justificada a ausência do membro Rose Mary Gomes do Comitê
17 de Investimentos pois a mesma teve compromissos médicos de urgência na cidade do Rio de
18 Janeiro, bem como justificada a ausência do membro Alexander Ferreira Gonçalves do Conselho
19 Previdenciário por estar cumprindo compromissos institucionais anteriormente firmados. Após, foi
20 passada a palavra para o Palestrante, que iniciou sua explanação acerca dos investimentos,
21 conforme descrição abaixo: **II - CENÁRIO e CARTEIRA:** O palestrante apresentou um quadro com
22 previsões, nas quais se destacam: - Aumento da volatilidade ao longo de 2018, principalmente a
23 partir do 2º trimestre. (Eleições, indefinições políticas, pesquisas eleitorais, delações; dentre outras
24 variáveis).- Apostas em relação a Taxa Selic, para terminar o ano em +6,25% e convergência do
25 IPCA.- Investimentos tradicionais, os atrelados ao IRF-M1 e DI, muito abaixo da meta atuarial de
26 IPCA +6% a.a.- Necessidade de diversificar, de forma cautelosa e com critérios, em novos produtos
27 que busquem maiores retornos. - Necessidade de aceitação a maiores riscos na carteira. Em
28 seguida o Palestrante falou dos riscos para o mercado financeiro, destacando: A Eleição
29 Presidencial, o Risco Fiscal, Os juros Americanos e a Liquidez Global. Logo após, falou da
30 importância do Controle, ressaltando os seguintes tópicos: - Quando a diversificação, resta apenas o
31 risco sistemático. - Encontrar a melhor combinação de ativos de forma a minimizar a volatilidade total
32 da carteira. - As incertezas do futuro precisam levar em consideração o Risco, não somente o retorno
33 projetado. - Escolha de ativos com risco/retorno mais controlados. - Escolher investimentos com
34 diferentes tempos, e ciclos de vida para minimizar o impacto de condições adversas. - Necessário
35 levar em consideração a correlação entre os ativos. (Múltiplos riscos) - Iniciar uma posição em renda



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos c/c
Conselho Previdenciário

36 variável, com pequenos volumes financeiros, e de forma assídua, fazendo assim um preço médio.
37 Após a explanação acima começou o Palestrante a falar dos produtos, comentando sobre a renda
38 variável, destacando o retorno dos fundos small caps, que superaram o Ibovespa ao longo do ano
39 (nos primeiros nove meses), citando o Caixa FI Ações Small Caps Ativo, que apresentou uma
40 rentabilidade acumulada de jan/17 a set/17, de +44,58%. Em seguida apresentou um quadro,
41 referente a premiação dos melhores fundos de renda fixa do 1º semestre de 2017, de acordo com o
42 retorno, descontada a taxa de Administração, na qual se destacaram os fundos Caixa IRF-M1+ TP
43 LP, que ficou em 3º lugar, com retorno no semestre de +8,81% e nos últimos 12 meses com um
44 retorno de +17,90% e o fundo Caixa Brasil IRF-M TP LP, que ficou em 4º lugar com retorno no
45 semestre de +8,13% e retorno nos últimos 12 meses de +16,57%. Em seguida apresentou um
46 quadro da ANBIMA, com o Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros, com posição
47 em janeiro/18, dados em R\$ milhões, no segmento RPPS, na qual a instituição financeira, Caixa
48 Econômica Federal, aparece em 1º lugar, com 46,47%. Logo após o Palestrante apresentou um
49 quadro com desempenho em janeiro de 2018 dos fundos, tanto renda fixa, como variável, na qual em
50 Renda fixa, melhor desempenho foi do Caixa Brasil Ima-B5+ TP LP, com +4,91% e renda variável foi
51 o fundo Caixa Petrobrás Pré-Sal FI Ações, com +22,22%. Já com relação ao desempenho ao final de
52 2017, o melhor fundo de Renda Fixa da CEF, foi o Caixa Brasil IRF-M1+ Títulos Públicos LP, com
53 +16,15% e o melhor fundo de renda variável foi Caixa Vale do Rio Doce FI Ações, com +60,50% de
54 rentabilidade. Para finalizar o Palestrante falou dos fundos de renda variável Caixa FIA Institucional
55 BRD Nível I, que captura a variação cambial em relação ao dólar americano, com investimento em
56 ações de companhias com atuação mundial como Apple, Microsoft, Google, Mastercard, Coca Cola,
57 entre outros. Depois falou do fundo de renda variável FIC Valor Dividendos RPPS, que a carteira
58 atual possui dividendo esperado (dividend yield), com PL em 31/01/18 de R\$ 364.884.519,37, com
59 taxa de Administração de +1,72% a.a., e cuja composição da carteira é: financeiro e outros 35,77%,
60 Utilidade Pública com +24,65%, Consumo Cíclico com +17,41%, Bens Industriais 8,30%,
61 Telecomunicações com +7,88%, Operações Compromissadas com +2,29%, Petróleo, Gás e
62 Biocombustíveis com +2,11%, Materiais Básicos com +1,40%, Empréstimo Ação com +0,23% e
63 Derivativos com -0,04%. Depois também falou do fundo de renda variável Caixa FIA Infraestrutura,
64 que é um fundo de ações com gestão ativa, que busca a valorização de suas cotas por meio da
65 aplicação em ações de empresas do setor de infraestrutura. É voltado para clientes que busquem
66 opções de investimentos de longo prazo e que tolerem a volatilidade e os riscos inerentes a esse tipo
67 de investimento. Esse fundo tem taxa de administração de +2,00% a.a. Sua carteira é composta por
68 ações de empresas dos setores de economia que estejam ligados direta ou indiretamente à
69 infraestrutura. Em seguida falou do fundo multimercado Caixa FI Multimercado RV 30, que é um
70 fundo da categoria multimercado balanceados, com gestão ativa, utiliza-se de estratégia de


[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'D. Amaral', 'J. Amaral', 'E. Amaral', 'A. Amaral', 'R. Amaral', 'S. Amaral', 'M. Amaral']

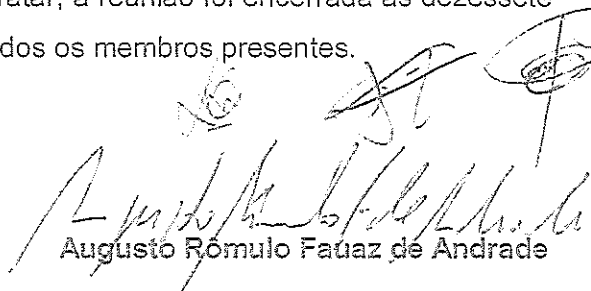


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos c/c
Conselho Previdenciário

71 investimento diversificada (renda fixa, renda variável, câmbio, etc) e deslocamentos táticos entre as
72 classes de ativos. É voltado para investidores cujo apetite para o risco está começando a crescer, já
73 que a exposição dos balanceados à Bolsa é limitada a 30,00%. Esse fundo é espelho da Resolução
74 e reproduz o mesmo direcionamento (70% RF e 30% RV). A sua Taxa de Administração é de 1,00%
75 a.a. Por fim, o Palestrante, falou do fundo de renda fixa, Caixa FIC Gestão Estratégica, cujo
76 balanceamento da carteira com exposição nos seguintes benchmarks: IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+,
77 IRF-M, IRF-M1, IRF-M1+ e CDI. Esse fundo conta com a expertise do Gestor da Caixa, na análise do
78 cenário econômico. A carteira é composta de 100% de Títulos Públicos Federais. A Taxa de
79 Administração Máxima é de +0,40% a.a. O benchmark é o IPCA. O resgate se dá em D+0. Em
80 relação ao enquadramento, da Resolução 3922/10, está no artigo 7º - Inciso IV e referente ao limite
81 de aplicação, conforme a resolução 3922/10; é até 20% do PL do RPPS. Esse fundo traz dinamismo
82 a carteira do RPPS, pois contará com uma gestão profissional, para realizar o rebalanceamento da
83 carteira. **II – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete
84 horas e 14 minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

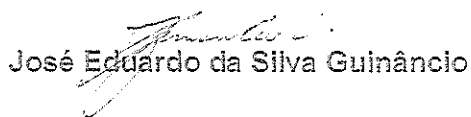
Membros do Comitê de Investimentos:

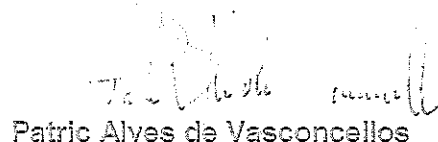

Alfredo Tanos Filho


Augusto Romulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Felix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio

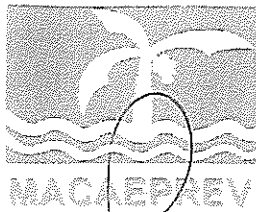

Patric Alves de Vasconcelos


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

Membros do Conselho Previdenciário:


Julío Cesar Marques de Carvalho


Rodolfo Tanus Madeira



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos c/c
Conselho Previdenciário

Flávio Mancebo de Azevedo

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Junita de Miranda Gomes

Rui de Vasconcelos

Juciara Sobrinho da Silva Oliveira